



**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

**Diretoria de Controle e Risco  
Área de Controle Financeiro  
Ambiente de Controladoria  
Célula de Gerenciamento de Capital**

**DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE  
GERENCIAMENTO DE CAPITAL**

**Fortaleza (CE),**

**Janeiro/2014**

---

## **DIRETORIA DE CONTROLE E RISCO**

### **Diretor**

Manoel Lucena dos Santos

## **ÁREA DE CONTROLE FINANCEIRO**

### **Superintendente**

José Jurandir Bastos Mesquita

### **Ambiente de Controladoria**

**Gerente:** José Lucenildo Parente Pimentel

### **Elaboração:**

**Célula de Gerenciamento de Capital**

**Gerente Executivo:** Mauro de Oliveira

**Gerente de Operações Financeiras:** Aurilene Estevam de Aguiar

---

## DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. (Resolução nº 3.988).

### 1. Introdução

De acordo com a determinação do Conselho Monetário Nacional, através de sua Resolução nº 3.988/11, o Banco do Nordeste implantou no segundo semestre do ano de 2012 sua Estrutura de Gerenciamento de Capital, aprovada pela Diretoria em 28/11/11 e pelo Conselho de Administração em 02/12/11.

Durante o ano de 2013, foi promovido um processo de reestruturação das unidades administrativas, onde a estrutura de gerenciamento de capital foi convalidada pela diretoria em 16 de maio de 2013.

Tal estruturação é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e com o dimensionamento adequado de sua exposição a riscos.

Dando continuidade a esse processo de gerenciamento de capital, ao final de dezembro de 2013 concluiu-se a elaboração do Plano de Capital para o período de 2014 a 2016, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em 20/12/2013.

### 2. Definição

O Gerenciamento de Capital no Banco do Nordeste compreende um processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco do Nordeste;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o Banco está sujeito;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco do Nordeste;
- Adoção de postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

### 3. Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco do Nordeste considera as melhores práticas administrativas, atendendo às recomendações do Comitê da Basileia, assim como aos demais órgãos reguladores, nacionais e internacionais, compreendendo, no mínimo:

- Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pelo Banco do Nordeste, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE;
- Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital claramente documentadas, que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Banco;
- Plano de capital abrangendo o horizonte de três anos;
- Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a Diretoria e para o Conselho de Administração.

### 4. Plano de Capital

O Plano de Capital do Banco do Nordeste guarda conformidade com o Planejamento Estratégico, especialmente no que diz respeito às decisões e informações que têm impacto no capital e nos resultados futuros. Em conformidade ainda com o disposto no artigo 5º da Resolução 3.988, o plano de capital compreende:

- Identificação das ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e aos negócios do Banco do Nordeste;
- Os cenários de indicadores econômico-financeiros, conforme estudo do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE);
- As metas de negócios;
- Principais Fontes de Capital do Banco;
- A política de distribuição de resultados;
- As projeções de valores patrimoniais (ativos e passivos) e de resultado

- (receitas e despesas);
- Projeções de necessidade de Capital;
  - Simulação com cenário de estresse;
  - Plano de Contingência de Capital, com simulações de soluções para situações de deficiências de capital;
  - Governança e Transparência.

Ressaltamos que o atual Plano de Capital inclui melhorias no sentido de tornar mais rigorosos os testes de estresse, notadamente no que se refere ao aperfeiçoamento dos cenários definidos para a análise de sensibilidade e levando-se em consideração, também, resultados decorrentes de um cenário pessimista, com agravamento do risco de crédito, implicando em elevação da provisão de crédito.

Importante também salientar que, para o último trimestre de 2013, foram editadas Resoluções e Circulares pelo CMN e BACEN, respectivamente, acerca da implementação do Acordo de Basileia III, contemplando além de novos posicionamentos, as adaptações das regras publicadas em março e suas posteriores atualizações. Essas regras implantam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto por Basileia III, com implantação a partir da data-base de outubro/2013.

Os referidos normativos promoveram, basicamente, as seguintes alterações em relação às exigências vigentes até então:

I. Nova metodologia de apuração do capital regulamentar, no Brasil denominado Patrimônio de Referência (PR), que continuará a ser dividido nos níveis I e II, todavia com a introdução de ajustes prudenciais;

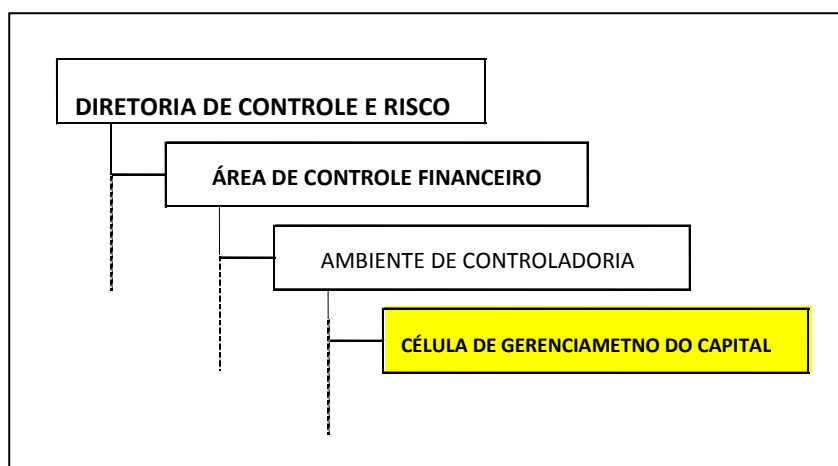
II. Nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e introdução do Adicional de Capital Principal;

III. Revisão de algumas ponderações e ajustes no cálculo da exposição a Risco de Crédito.

Com base nisso, foram projetados resultados e cenários, com as situações de adequação do capital do Banco do Nordeste, sendo monitorados e simulados continuamente frente às exposições aos riscos incorridos. Dessa forma, é mantida uma postura prospectiva na condução do processo de Gerenciamento de Capital.

## 5. Estrutura Administrativa

A Diretoria de Controle e Riscos do Banco do Nordeste é a responsável pelo Gerenciamento de Capital, tendo sido criada unidade administrativa específica para esse fim, conforme requerido pelo CMN - a **Célula de Gerenciamento de Capital**, que é subordinada ao Ambiente de Controladoria, como segue:



As atividades de responsabilidade da **Célula de Gerenciamento do Capital** são:

- Gerenciar a adequação da instituição aos diversos requerimentos de capital do Basileia III, monitorando os limites estabelecidos pelas autoridades monetárias;
- Avaliar os impactos no Capital decorrentes dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE;
- Definir, revisar e documentar as políticas e estratégias que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição;
- Elaborar plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de três anos, consistente com o planejamento estratégico;
- Participar da definição dos cenários relativos ao ambiente econômico e de negócios, relativos ao planejamento estratégico, que deverão ser considerados no plano de capital;
- Elaborar as projeções dos valores de ativos, passivos, receitas, despesas e indicadores para o plano de capital, registrando as metas de crescimento ou de participação no mercado e a política de distribuição de resultados;
- Elaborar e disponibilizar relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a Diretoria e para o Conselho de Administração;
- Elaborar e disponibilizar relatório ao público externo contendo informações sobre o índice de adequação de capital e a estrutura de gerenciamento de

capital;

- Desenvolver metodologias e modelos de projeções e simulações para dar suporte ao processo de gerenciamento do capital;
- Elaborar modelo(s) consolidado(s) de avaliação de impactos no capital, levando em conta os diversos riscos incorridos pelo Banco, o ambiente econômico e condições de mercado;
- Efetuar simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) do(s) modelo(s) de avaliação de impacto no capital;
- Realizar testes de aderência e de validação dos modelos de projeções e avaliação de impacto.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco do Nordeste é compatível com a natureza de seus negócios e a complexidade de seus produtos e serviços, assim como também está de acordo com seu dimensionamento de exposição a riscos.

O processo de Gerenciamento de Capital deverá ser avaliado periodicamente pela Auditoria Interna.

## **6. Governança e Transparência**

Com o intuito de promover e permitir, por parte da alta administração e de seu controlador, uma compreensão abrangente e integrada dos riscos que podem impactar o capital do Banco do Nordeste, foram desenvolvidas sistemáticas de cálculos e de acompanhamentos sobre a adequação da estrutura de capital do Banco do Nordeste, envolvendo a elaboração de relatórios periódicos e do próprio Plano de Capital. Foi definido que as políticas e estratégias, assim como o Plano de Capital, serão aprovadas e revisadas pela Diretoria e Conselho de Administração, no mínimo anualmente, devendo ser atestada sua compatibilidade com o Planejamento Estratégico e com as condições de mercado.

Para promoção da transparência, conforme determina a Circular 3.547/11, o Banco do Nordeste publicará, juntamente com as Demonstrações Financeiras semestrais, a descrição da estrutura de gerenciamento de capital, revisado e aprovado pelo Conselho de Administração do Banco do Nordeste do Brasil, atestando sua responsabilidade pelas informações divulgadas.